



CENTRO JUVENIL
DE CAMPANHÃ

B. P.
B.
73 B

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2020



SEDE
Rua Pinheira de Campanhã, 468
4300-415 Porto
T 225 193 810 F 225 193 811
geral@centrojuvenilcampanha.com

NIF 501275983

POLO
Rua da Estrada Velha, Lugar de Areia, Árvore
4480-107 Vila do Conde
T 252 249 470 F 252 249 479
geral@centrojuvenilcampanha.com

Índice

1. Órgãos Sociais.....	3
2. Introdução.....	4
3. Intervenção Social.....	6
3.1 Casa de Acolhimento com Unidade de Emergência e Casa de Acolhimento Temporário – Sede.....	6
3.2 Casa de Acolhimento com Unidade de Emergência – Pólo.....	9
3.3 Creche – Sede.....	10
3.4 Pré-Escolar – Sede.....	13
4. Recursos Humanos.....	17
4.1 Organograma.....	17
4.2 Quadro de pessoal.....	18
4.3 Cessações dos Contrato de Trabalho.....	18
4.4 Faixas Etárias dos Colaboradores.....	19
4.5 Habilitações Literárias.....	19
4.6 Género.....	20
5. Demonstrações Financeiras.....	21
5.1 As Contas.....	21
5.2 Balanço Individual.....	22
5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas.....	23
5.4 Demonstração Individual dos Resultados por Funções.....	24
5.5 Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa.....	25
5.6 Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais (2020).....	26
5.7 Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais (2019).....	27
6. Anexo.....	28



1. Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Manuel Fernando Silva Fernandes
1º Secretário	José Manuel Martins Sousa
2º Secretário	Joaquim Manuel Ferreira

Mesa Administrativa

Presidente	Carla Manuela da Silva Pereira
Secretário	Nuno Miguel de Oliveira Moreira
Tesoureiro	Joaquina Pacheco Moreira
1º Vogal	Jacinta Maria Oliveira Monteiro Soares Baptista
2º Vogal	Paula Cristina Silva Dias Santos

Conselho Fiscal

Presidente	Ricardo Jorge das Neves Fernandes Soares
1º Vogal	Bruno Miguel Rodrigues da Fonseca
2º Vogal	Manuel Fernando Sequeira Monteiro



2. Introdução

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública, fundada na cidade do Porto, em 6 de janeiro de 1814 nos termos de Decreto-Lei nº 460/77 de 7 de novembro, e das leis em vigor, inscrita na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 73/83, de 28 de dezembro.

Mais de dois séculos volvidos e o Centro Juvenil de Campanhã continua a desempenhar de forma exemplar o seu objetivo principal de promover o bem-estar de crianças e jovens em risco, apoiando as famílias e a comunidade, contribuindo para o seu bem-estar e melhoria da sua qualidade de vida, estando em desenvolvimento a resposta social Estrutura Residencial Para Idosos.

As contas e atividades hoje apresentadas são de pleno sucesso, porque espelham, exatamente, a estratégia planeada, devendo ser prestado o devido reconhecimento a todos os que contribuíram para se alcançar este objetivo, realçando a persistência, perseverança e dedicação dos Órgãos Sociais e Trabalhadores do Centro Juvenil de Campanhã.

Apesar do ano atípico que nos obrigou a adotar novos métodos de trabalho e funcionamento e, por imposição legal estiveram suspensas as respostas sociais Creche e Pré-Escolar. Nesse sentido, a Instituição dando uso ao seu caráter social, isentou do pagamento da comparticipação familiar os utentes durante aquele período porque, as comparticipações financeiras do Instituto da Segurança Social mantiveram-se e foi também permitido o recursos ao apoio extraordinário à manutenção dos contratos de trabalho. Mesmo assim, tivemos um impacto na diminuição da receita, o resultou numa otimização dos recursos existentes tendo conseguido também diminuir os gastos.

O trabalho de equipa, a articulação entre áreas e a supervisão, foram aspetos de extrema importância, como necessidades de continuidade e reforço, como forma de rentabilização de recursos e melhoria de procedimentos.

No que diz respeito às Direções nos mais diversos assuntos gerais da Instituição foi realizado um acompanhamento mensal, bem como análises regulares ao nível do controlo de gastos.

C E N T R O J U V E N I L D E C A M P A N H Ã

Também implementamos o controlo trimestral das contas, com o acompanhamento aos processos de auditoria desenvolvidos pelo Revisor Oficial de Contas e Contabilista Certificado.

Assim, podemos concluir ter sido um ano de extremo trabalho, esforço, dedicação que levou genericamente ao cumprimento dos objetivos.

A Mesa Administrativa agradece a toda a equipa da Instituição, funcionários, voluntários e parceiros, principalmente a quem realmente se dedica ao trabalho que desenvolvemos diariamente e a quem reconhece o esforço feito pela Instituição.

3. Intervenção Social

3.1. Casa de Acolhimento com Unidade de Emergência - Sede

Casa de Acolhimento Temporária - Sede

O trabalho levado a cabo ao longo do ano de 2020 nas respostas sociais do LIJ, UE e CAT, destaca-se, desde logo, a situação pandémica vivida no país, que face às medidas de prevenção impostas pela DGS, plano de contingência da Casa e entidade tutelar, por forma a proteger as crianças e jovens acolhidas, bem como os seus colaboradores, obrigou-nos a uma adaptação das atividades que inicialmente estavam programadas, bem como de todas as dinâmicas da Casa.

A conjuntura criada pela pandemia, não só obrigou a adaptações contínuas das atividades planeadas, como levou a que houvesse a necessidade de se procederem alterações ao nível dos espaços da Casa, nomeadamente com criação de uma área de isolamento, da adaptação das salas de estudo, de convívio e de visitas, a disponibilização do material necessário para a higienização da Casa, a disponibilização e uso dos equipamentos de proteção individual por parte das crianças, jovens e adultos. Para além disso, as equipas tiveram de se adaptar às novas exigências, sendo que a partir de março estas viram-se reduzidas, os seus horários sofreram alterações, passando a trabalhar por turnos e em espelho, havendo a necessidade de virem a ser reforçadas com a integração de novos elementos em ambas as equipas.

Com o início do confinamento geral e o encerramento das escolas em março de 2020, levaram à presença permanente das crianças e jovens na Casa, com recurso ao ensino à distância, com aulas síncronas e tarefas assíncronas, havendo a necessidade de criar condições ao nível dos equipamentos informáticos para a frequência das aulas online e realização de tarefas.

Ainda ao nível do estudo, tal como em anos anteriores, as crianças e jovens continuaram a usufruir do apoio por parte das equipas, em conjunto com a professora destacada no âmbito do Projeto CASA, onde, face à situação pandémica, e tratando-se de uma doente de risco, o trabalho desenvolvido foi também ele ajustado à realidade.

Apesar das circunstâncias, foi possível levar a cabo a dinamização de outras atividades relacionadas com a promoção de autonomia, do desporto, de saúde, lúdico-pedagógicas e

outras, que também elas tiveram de ser ajustadas ao contexto, sempre com o objetivo fundamental, de promover a socialização, o sentido de pertença, o respeito pelo outro e o espírito de entreajuda, tornando o quotidiano das crianças e jovens mais proveitoso. Regra geral, a maioria destas atividades tiveram uma adesão positiva, revelando, os jovens, interesse e motivação na realização das mesmas. Aqui, de salientar a importância que, em determinados momentos do ano, as parcerias com a rede de voluntários do GAS Porto e os estagiários da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti tiveram um papel preponderante no apoio na dinamização das diferentes atividades, no entanto, também esse apoio acabou por ser suspenso.

Relativamente aos dias assinaláveis ao longo do ano, fomos forçados a suspender ou a adaptar a forma como estava prevista a sua dinamização, não deixando, contudo, de comemorar/assinalar, as de maior relevância, tal como a festa de Natal onde, apesar de ter sido comemorada de forma diferente, o espírito, o convívio e a satisfação de cada um foi evidente. A necessidade de prevenção face à situação de saúde pública levou a que tivéssemos várias restrições de saídas, de visitas e idas a casa dos respetivos familiares. A privação dos contactos presenciais dos jovens nos agregados familiares e a suspensão das visitas que os mesmos poderiam receber na Casa, traduziu-se, num momento de maior ansiedade e agitação por parte dos jovens e respetivos familiares. No entanto, foi possível dar continuidade aos projetos de promoção e proteção de cada um, de forma a minimizar os constrangimentos provocados pela pandemia e dar ainda, resposta aos diversos pedidos de admissão nas diferentes Respostas Sociais.

De referir que a supervisão externa em determinado período permaneceu suspensa, tendo posteriormente sido retomada com sessões de trabalho online.

Em suma, apesar de todas as adaptações exigidas, conseguimos manter a estabilidade na organização e funcionamento das rotinas diárias, levando a cabo um trabalho baseado na cooperação, articulação e entreajuda, continuando a privilegiar os direitos, a privacidade, a confidencialidade e a individualidade de cada uma das crianças e jovens em acompanhamento na nossa Casa.

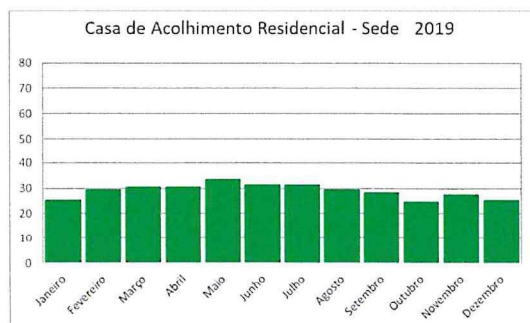


Gráfico 1: Nº utentes que frequentaram a resposta social no ano 2019

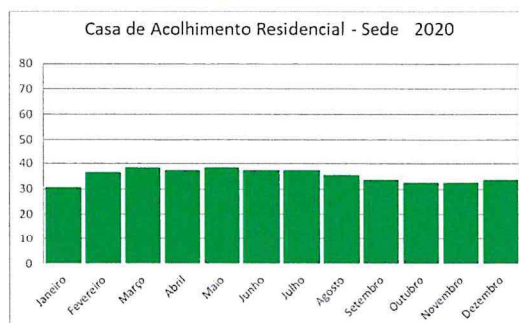


Gráfico 2: Nº utentes que frequentaram a resposta social no ano 2020

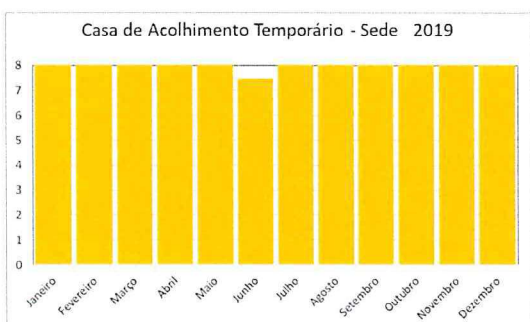


Gráfico 3: Nº utentes que frequentaram a resposta social no ano 2019

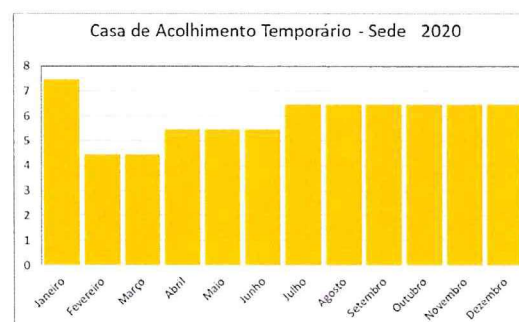


Gráfico 4: Nº utentes que frequentaram a resposta social no ano 2020

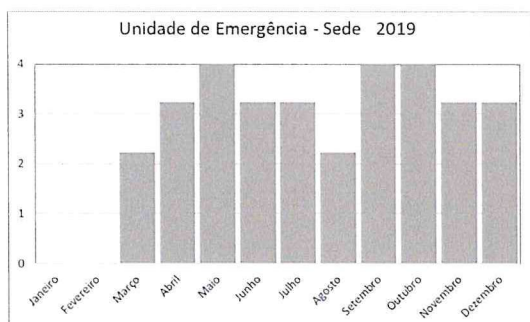


Gráfico 5: Nº utentes que frequentaram a resposta social no ano 2019

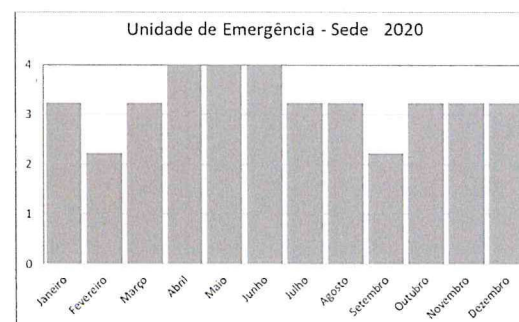


Gráfico 6: Nº utentes que frequentaram a resposta social no ano 2020

[Handwritten signature]

3.2. Casa de Acolhimento com Unidade de Emergência – Pólo

A resposta social encerrou em 29 de fevereiro de 2020, conforme já planejado para dar lugar a novo projeto de remodelação das instalações para Estrutura Residencial Para Idosos.

Os utentes que frequentavam esta resposta social foram encaminhados para outras Instituições e também para a nossa Casa na Sede. Relativamente aos trabalhadores, face à vacatura de postos de trabalho na Sede, as mesmas foram preenchidas com a transferência de trabalhadores e, com os restantes trabalhadores a Instituição chegou a acordo com todos eles, tendo-se procedido a Acordo de Revogação.

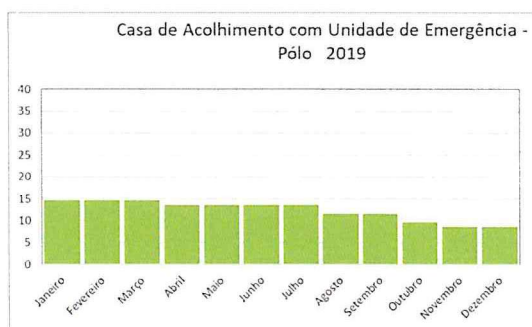


Gráfico 7: N.º utentes que frequentaram a resposta social no ano 2019

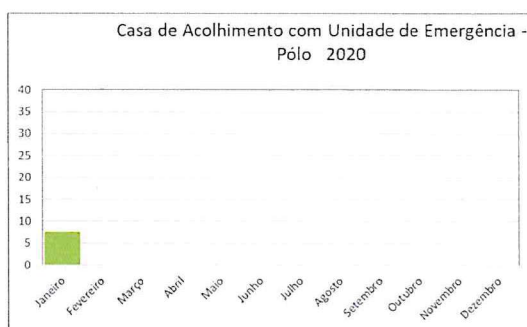


Gráfico 8: N.º utentes que frequentaram a resposta social no ano 2020

3.3. Creche - Sede

A CRECHE é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças dos 3 meses até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Constituem objetivos da CRECHE:

- a. Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b. Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo;
- c. Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- d. Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- e. Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- f. Incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde;
- g. Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

A Creche elaborou o seu Plano de Atividades no ano 2020 em estreita articulação com:

- a. Projeto Educativo de Creche – “A Brincar na Creche Também se Creche”;
- b. Projetos Pedagógicos de Salas;
- c. Manual de Qualidade em Creche;
- d. Regulamento Interno

Importa agora no final, fazer uma reflexão sobre o seu grau de execução e o envolvimento dos vários atores educativos na prossecução do mesmo com o objetivo primordial de se conseguirem cumprir os objetivos propostos.

O Plano de Atividades foi encarado numa dupla perspetiva:

- a. Um instrumento de planificação, na medida em que procurou programar as atividades desenvolvidas no ano de 2020;
- b. De envolvimento e comunicação por parte de todos os atores educativos. Contudo, o Plano de Atividades nunca foi encarado como um documento estanque, a existência de um plano previamente definido foi, sem dúvida, um excelente auxiliar de sucesso, mas permaneceu aberto ao seu próprio enriquecimento.

Com este documento pretende-se fazer o ponto de situação das atividades desenvolvidas na Creche. As atividades contempladas no PAA até 13 de março foram concretizadas com sucesso, a partir dessa data a atividade da creche foi suspensa, como é do conhecimento geral, ao facto das IPSS terem ficado sujeitas à declaração de Estado de Emergência em todo o território nacional como forma de evitar a proliferação da COVID-19. A partir de 16 de março a resposta social - Creche do CJC suspendeu as atividades pedagógicas e encerrou em regime presencial, tendo sido todas as atividades do PAA suspensas e, posteriormente, canceladas.

No período de suspensão de atividades, as educadoras de infância mantiveram contacto com as crianças, via canais digitais, enviando propostas de atividades de acordo com a faixa etária em questão.

A partir de 15 de maio e depois de realizadas todas as orientações da DGS para a reabertura das creches, foram canceladas/reformuladas as respetivas atividades:

- a. Dia da Família (atividade cancelada);
- b. Dia Mundial da Criança (atividade reformulada - os ateliers de plástica realizaram-se nas respetivas salas);
- c. Festa de encerramento do ano letivo (atividade cancelada);
- d. Rusga de S. João (atividade reformulada – a rusga realizou-se na sala dos 2 anos);
- e. Reunião individual com os encarregados de educação (atividade reformulada – reuniões realizadas via canais digitais);
- f. Transição para o pré-escolar (atividade cancelada);
- g. Dia dos Avós (atividade cancelada);
- h. Dia de S. Martinho (atividade reformulada – o magusto realizou-se nas respetivas salas);
- i. Dia Nacional do Pijama (atividade cancelada);
- j. Festa de Natal (atividade reformulada - foi realizada e filmada na respetiva sala e depois foi enviado o vídeo para todos os pais ...)

Para além das atividades previstas no PAA, surgiu no decorrer do ano 2020 a atividade de participação na campanha do Pai Natal Solidário dos CTT (www.painatalsolidario.pt) que tão importante foi para a nossa realidade, tendo em conta o meio social em que estamos inseridos. É importante referir, que sempre que foi solicitado material para a execução das atividades esplanadas no PAA, este foi prontamente disponibilizado para a concretização das mesmas.

Penso que seria salutar que num futuro próximo, a instituição adquira uma aplicação institucional para facilitar a comunicação com as famílias

A Creche conseguiu ao longo do ano de 2020 a sua ocupação máxima de 42 crianças e uma lista de espera considerável.

Salienta-se ainda que no decorrer do ano 2020, foram mantidos os protocolos existentes com a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti e Equipa Local de Intervenção de Porto Oriental (Intervenção Precoce na Infância).

Em modo de conclusão, o número de atividades este ano letivo foi, de alguma forma, comprometido pela pandemia. Mas através de um excelente trabalho da Equipa Pedagógica e Educativa foi possível reformular e executar o Plano Anual de Atividades. Os Educadores de Infância e os Ajudantes de Ação Educativa, não obstante as suas funções específicas, trabalharam em estreita colaboração e parceria em prol de um objetivo comum – prestar uma resposta pedagógica/educativa de qualidade adequada às crianças.

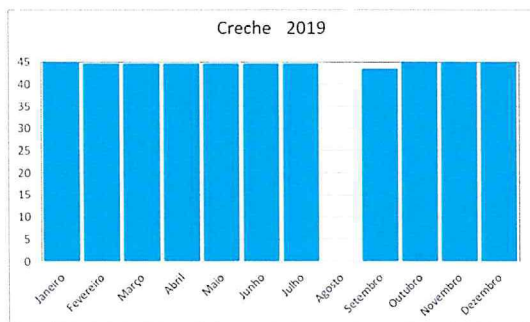


Gráfico 9: Nº utentes que frequentaram a resposta social no ano 2019

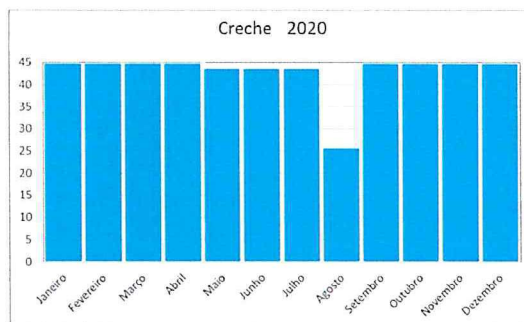


Gráfico 10: Nº utentes que frequentaram a resposta social no ano 2020

3.4. Pré-Escolar - Sede

A Educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

O Pré-escolar está organizado em duas componentes, uma educativa e outra de apoio à família, prestando, em cada uma delas, um conjunto de atividades e serviços. É um espaço educativo, pensado e organizado em função da criança e adequado às atividades que nele se desenvolvem, onde convive com outras crianças, onde realiza atividades variadas, sozinha e em grupo, fazendo aprendizagens importantes, partilhando e trocando saberes, desenvolvendo um espírito democrático para melhor aprender e conhecer o mundo que a rodeia.

O funcionamento da resposta social pré-escolar ao longo do ano de 2020 teve em conta, as linhas orientadoras definidas no:

a. Projeto Educativo do Pré-escolar (Educar pela Arte)

Com este Projeto pretendemos, como sempre, abordar as diferentes áreas de conteúdo de uma forma articulada, pois o desenvolvimento e a aprendizagem devem ser encarados como vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança, e as áreas de conteúdo abordadas de uma forma integrada e globalizante, pois todas elas se complementam e integram.

b. O Plano Anual de Atividades (PAA)

A elaboração do PAA tem por base, o Projeto Educativo do Pré-escolar (Educar pela Arte) e com os objetivos mais específicos de cada grupo, identificados nos Projetos Curriculares de Sala. Pretende ser não só um documento do planeamento das atividades a desenvolver, mas também o reflexo do dinamismo e do intuito formativo da escola, através da realização de projetos e atividades de acordo com as necessidades e interesses da comunidade educativa.

c. O Projeto Curricular de Sala

Documento que define as estratégias de concretização e de desenvolvimento das orientações curriculares para a educação pré-escolar, e do projeto educativo, visando adequá-lo ao contexto de cada grupo.

d. Atividades de animação e apoio à família (AAAF)

A “Organização da Componente de Apoio à Família” prevê que, para além dos períodos específicos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, curriculares ou letivas, existam atividades de animação e apoio às famílias, de acordo com as necessidades destas.

O serviço educativo prestado nesta resposta social tem por base, metodologias pedagógicas diversificadas e desenvolvidas por um corpo docente e não docente qualificado, competente e motivado, que conseguiu de uma forma intencional e dinâmica, atuar de acordo com as características e necessidades das crianças. Deste modo, definiram-se estratégias educativas diversificadas com a visão de que a criança é o motor da sua própria aprendizagem devendo o educador observar, identificar, incentivar e promover os seus conhecimentos, interesses e motivações. O presente relatório tem como objetivo avaliar de uma forma geral o trabalho projetado e desenvolvido durante o ano de 2020.

O funcionamento da resposta social Pré-escolar; com o aparecimento da Pandemia COVID-19 e o consecutivo encerramento das escolas e a suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais, aprovadas pelo XXII Governo Constitucional através do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, levou a uma enorme alteração ao nível de funcionamento e a execução do PAA. As atividades que se listam neste documento foram concebidas tendo em vista dois eixos fundamentais, complementar, articular e enriquecer as aprendizagens que se desenrolam no contexto da sala de aula e reforçar as ligações à comunidade.

Atividades do PAA



Gráfico 1

Observando o gráfico 1, o ano de 2020 iniciou com a concretização todas as atividades propostas no PAA até ao dia 13 de março de 2020. No período de abril a 29 de maio as atividades propostas no PAA foram canceladas e a componente letiva realizada de acordo com as condições definidas para o ensino à distância.

A partir de 1 junho e depois de realizadas todas as orientações da DGS para a reabertura das escolas, foram canceladas todas as atividades ao exterior (Passeio de final de ano/ festa de fim de ano/ época balnear...) e outras reformuladas (a reuniões de avaliação foram enviadas por email/ a Feira de São Martinho foi substituída pela desfolhada/ a Festa de natal foi realizada e filmada na respetiva sala e depois foi enviado o vídeo para todos os pais ...)

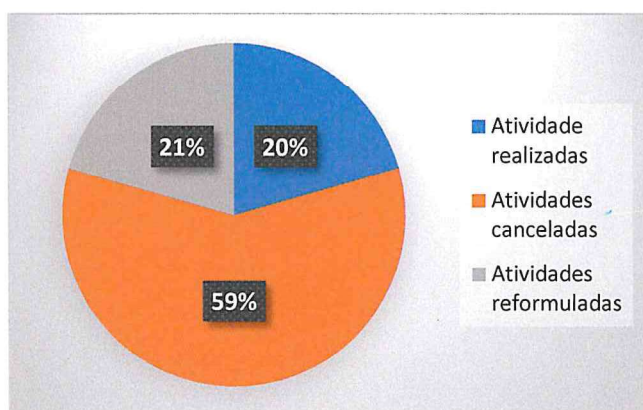


Gráfico 2

Observando o gráfico 2 podemos concluir que 41% das atividades foram concretizadas tendo em atenção as alterações necessárias para a sua execução.

No entanto 59% das atividades que implicavam a saída ao exterior ou o contacto com terceiros foram devidamente suspensas e canceladas.

Como já é habitual fomos novamente selecionados e convidados a participar na Campanha do Pai Natal Solidário dos CTT (www.painatalsolidario.pt) que tão importante foi para a nossa realidade, tendo em conta o meio socioeconómico em que estamos inseridos.

Durante o ano de 2020 mantiveram-se os protocolos com a ESE Paula Frassinetti e a ELI Porto Oriental (Intervenção Precoce na Infância) cumprindo sempre as diretrizes da DGS/ Degest.

Em modo de conclusão, o presente ano foi profundamente marcado por dois momentos distintos: o ensino presencial e o ensino à distância, na sequência do encerramento das escolas devido à doença Covid-19.

Após o encerramento das atividades presenciais, foi realizado um levantamento sobre as condições das famílias para a implementação do plano de E@D e a comunicação foi realizada a partir desse momento por email, whatsapp e sempre que solicitado pelos pais a impressão das propostas de atividades.

O plano de E@D foi elaborado atendendo às condições das famílias, procurando o equilíbrio e a equidade, conforme previsto em todas as orientações do Ministério da Educação. Tendo em atenção este ponto, seria salutar que num futuro próximo, a instituição adquirir uma aplicação institucional para facilitar a comunicação com as famílias.

O número de atividades este ano foi, de alguma forma, comprometido pela pandemia, nomeadamente as programadas entre abril e dezembro - por exemplo, as relacionadas com o exterior e com a participação direta dos pais.

Na impossibilidade da realização presencial de algumas atividades, houve lugar a uma reestruturação das mesmas e realização online (reunião com os pais/atividades síncronas com as estagiárias da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti).

Para concluir é importante salientar dois pontos importantes para a concretização positiva do PAA do ano de 2020; o primeiro centra-se na disponibilização do material necessário para a execução das atividades. Este foi prontamente disponibilizado sempre que solicitado para a concretização das mesmas. O segundo ponto, foi evidente no empenho e adaptação da Equipa do Pré-escolar à situação vivida.

As Educadoras de Infância e as Ajudantes de Ação Educativa, trabalharam em estreita colaboração e parceria para prestar uma resposta pedagógica/educativa de qualidade, adequada às crianças e cumprindo sempre todas as diretrizes solicitadas.

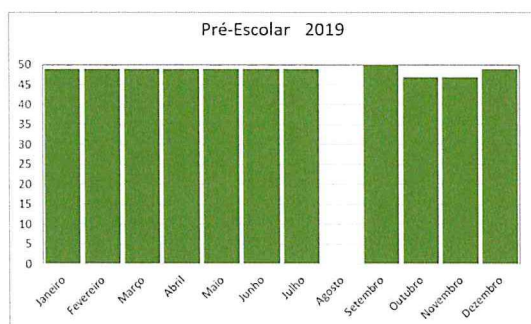


Gráfico 11: Nº utentes que frequentaram a resposta social no ano 2019

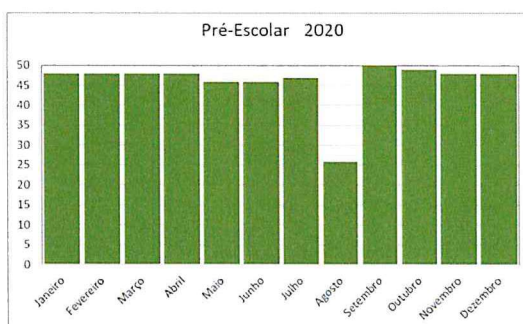
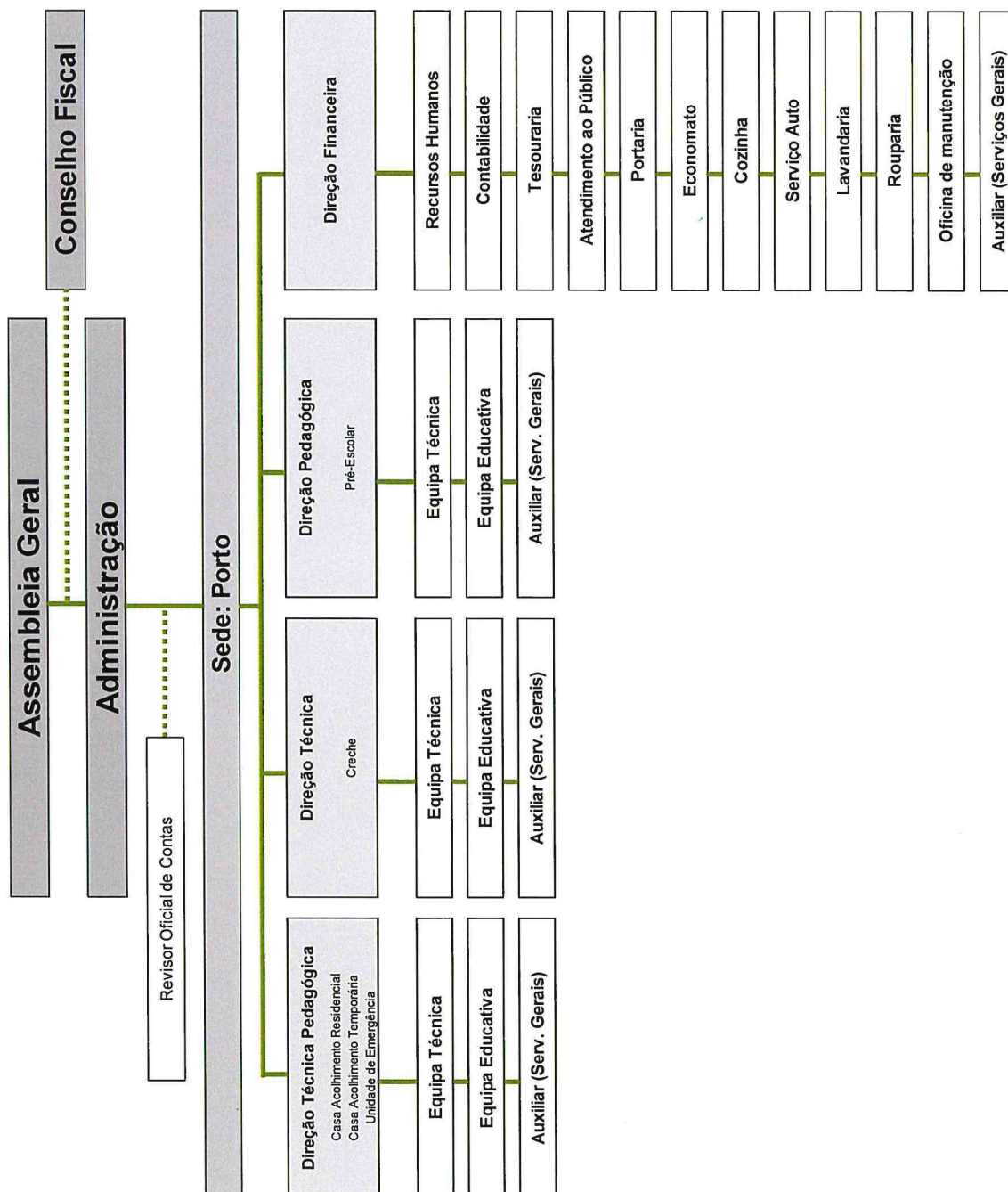


Gráfico 12: Nº utentes que frequentaram a resposta social no ano 2020

4. Recursos Humanos

4.1. Organograma




4.2. Quadro de pessoal

Em 31 de dezembro de 2020 o Centro Juvenil de Campanhã integrava “62” trabalhadores em regime de contrato de trabalho e “8” em regime de prestação de serviços e, em 31 de dezembro de 2019 integrava “74” trabalhadores em regime de contrato de trabalho e “9” em regime de prestação de serviços. Esta redução deveu-se ao encerramento da resposta social do Pólo Vila do Conde para requalificação da mesma. Nos gráficos 13 e 14 é detalhado o número de trabalhadores por departamento.

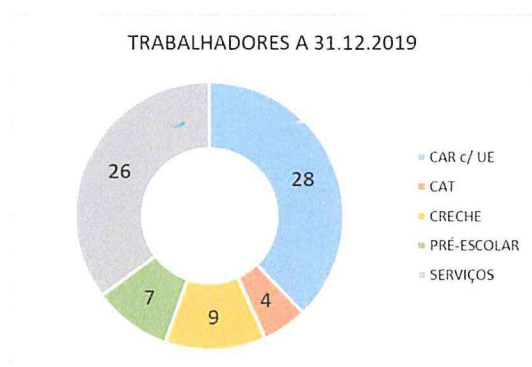


Gráfico 13: ano 2019

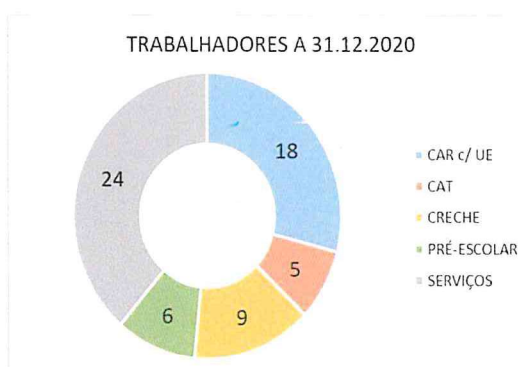


Gráfico 14: ano 2020

4.3. Cessações dos Contratos de Trabalho

No ano de 2020 cessaram o contrato de trabalho “15” pessoas e, no ano de 2019 cessaram “9” pessoas. Este aumento deveu-se ao encerramento da resposta social do Pólo Vila do Conde para requalificação da mesma. Nos gráficos 15 e 16 é detalhado o número de cessações por motivo.

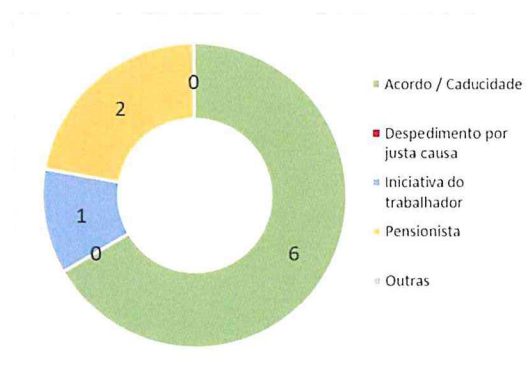


Gráfico 15: ano 2019

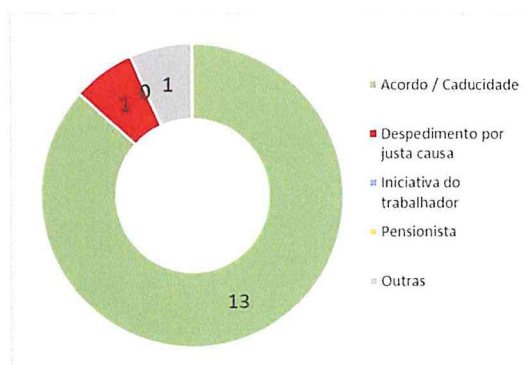


Gráfico 16: ano 2020

4.4. Faixas Etárias dos Colaboradores

No ano de 2020 a idade média dos trabalhadores era de 45 anos e, no ano de 2019 era de 46 anos. Nos gráficos 17 e 18 é detalhado o número de trabalhadores por faixa etária.

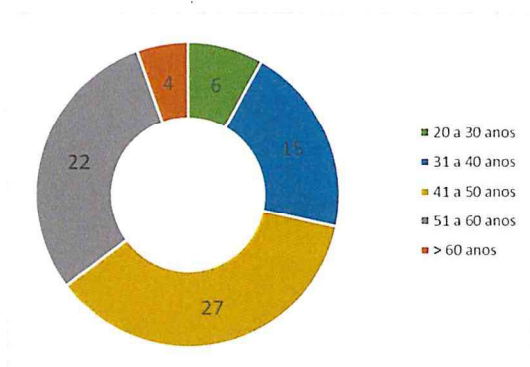


Gráfico 17: ano 2019

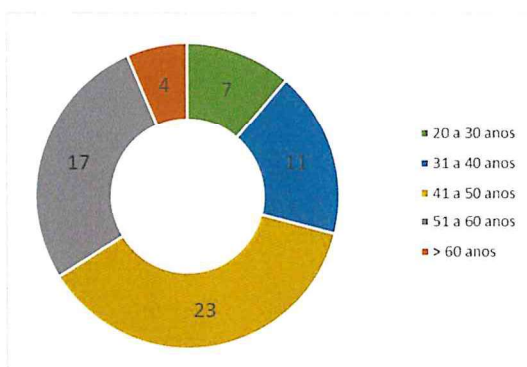


Gráfico 18: ano 2020

4.5. Habilitações Literárias

Nos gráficos 19 e 20 é detalhada percentagem de trabalhadores por habilitação literária.

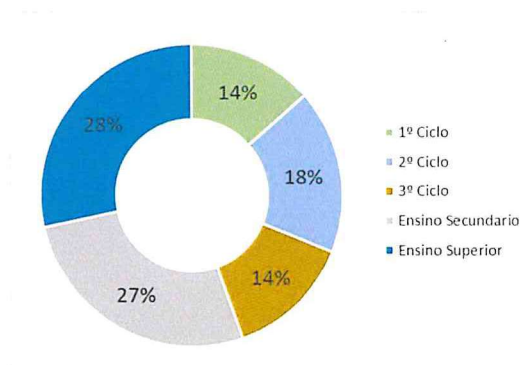


Gráfico 19: ano 2019

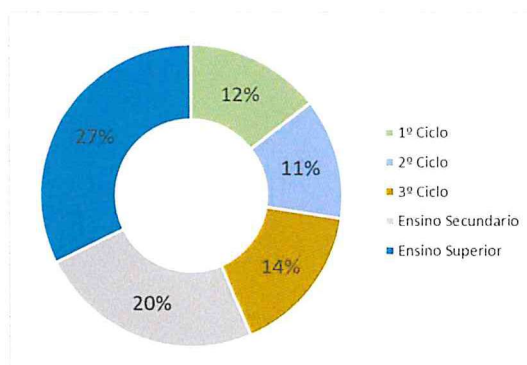


Gráfico 20: ano 2020

4.6. Género

No ano de 2020 e no ano 2019, mais de 50% dos trabalhadores eram do género feminino. Nos gráficos 21 e 22 é detalhado a percentagem de trabalhadores por género.

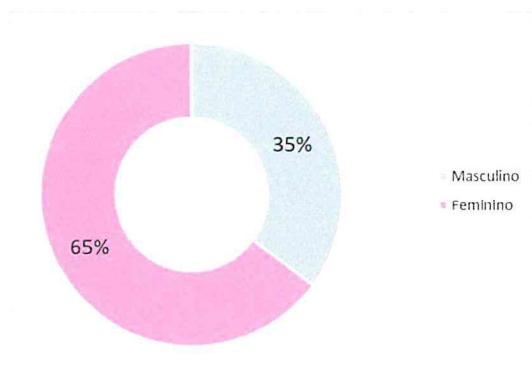


Gráfico 21: ano 2019

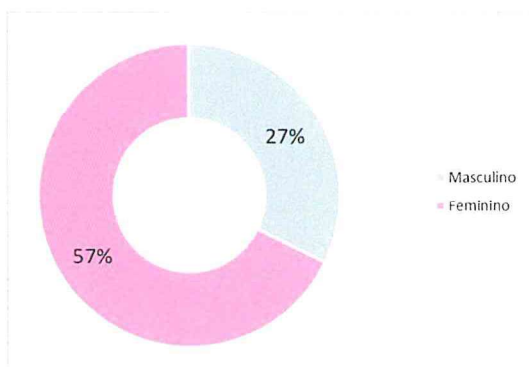


Gráfico 22: ano 2020

5. Demonstrações Financeiras

5.1. As Contas de 2020

Os Rendimentos

☐	Prestação de serviços
☐	Subsídios à exploração e donativos
☐	Outros rendimentos
☐	Juros e rendimentos similares
☐	Total de rendimentos: 1.453.563,47€

Os Gastos

☐	Custo das matérias consumidas
☐	Fornecimentos e serviços externos
☐	Gastos com o pessoal
☐	Outros gastos
☐	Gastos de depreciação e de amortização
☐	Juros e gastos similares
☐	Total de Gastos: 1.408.709,48€

O Resultado líquido do período

☐	Resultado líquido: 44.853,99€
--------------------------	--------------------------------------

Proposta da Mesa Administrativa à Assembleia Geral quanto à aplicação do Resultado líquido do período:

O Centro Juvenil de Campanhã apresenta um Resultado líquido do período positivo de 44.853,99€ (quarenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e três euros, noventa e nove cêntimos), ao qual se propõe a seguinte aplicação:

Transferência, na totalidade para a conta de Resultados Transitados.

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ

(Euros)

5.2. Balanço Individual

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.606.974,64	2.665.629,42
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	5.568,67	6.405,71
Investimentos financeiros	16.1	10.782,75	10.964,82
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2.623.326,06	2.682.999,95
Ativo corrente			
Inventários	8	7.807,13	5.586,55
Clientes e utentes	16.3	1.253,03	0,00
Estado e outros entes públicos	16.10	735,27	985,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	0,00	0,00
Diferimentos	16.5	3.114,06	3.836,34
Outros ativos correntes	16.4 - 16.6	46.980,77	18.546,68
Caixa e depósitos bancários	16.7	804.393,71	834.247,61
		864.283,97	863.202,76
		3.487.610,03	3.546.202,71
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.8	419.725,57	419.725,57
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	16.8	1.332.988,90	1.388.373,74
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	16.8	1.107.064,35	690.799,69
		2.859.778,82	2.498.899,00
Resultado líquido do período	16.8	44.853,99	-55.384,84
		2.904.632,81	2.443.514,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	264.142,50	331.134,16
Outras dívidas a pagar	16.11	60.099,75	415.044,30
		324.242,25	746.178,46
Passivo corrente			
Fornecedores	16.9	1.245,92	76.531,85
Estado e outros entes públicos	16.10	41.101,19	49.948,24
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	66.275,93	64.200,00
Diferimentos	16.5	2.201,93	2.901,93
Outros passivos correntes	16.11	147.910,00	162.928,07
		258.734,97	356.510,09
		582.977,22	1.102.688,55
		3.487.610,03	3.546.202,71
Total do ativo			
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



(Euros)

5.3. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	9	65.019,13	80.890,90
Subsídios, doações e legados à exploração	11 - 16.13	1.235.457,37	1.312.074,78
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-67.856,47	-64.908,43
Fornecimentos e serviços externos	16.14	-276.607,53	-288.577,78
Gastos com o pessoal	14	-969.419,44	-1.150.969,27
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	16.15	152.986,48	53.065,70
Outros gastos	16.16	-23.018,71	-27.083,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		116.560,83	-85.507,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 - 6	-65.151,34	-30.906,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		51.409,49	-116.413,88
Juros e rendimentos similares obtidos	16.17	100,49	69.762,80
Juros e gastos similares suportados	16.17	-6.655,99	-8.733,76
Resultados antes de impostos		44.853,99	-55.384,84
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		44.853,99	-55.384,84

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

[Handwritten signatures and stamps]

Calderine
Jacinto

(Euros)

5.4. Demonstração Individual dos Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	9	65.019,13	80.890,90
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	-67.856,47	-64.908,43
Resultado Bruto		-2.837,34	15.982,47
Outros Rendimentos	16.13/15	1.388.443,85	1.434.587,75
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos	14 - 16.14	-1.246.026,97	-1.439.547,05
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros Gastos	5 - 6 - 16.16	-88.170,05	-57.989,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		51.409,49	-46.966,61
Gastos de financiamento (líquidos)	16.17	-6.555,50	-8.418,23
Resultado antes de impostos		44.853,99	-55.384,84
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		44.853,99	-55.384,84

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado


Jacinta Baptista


Caldeira

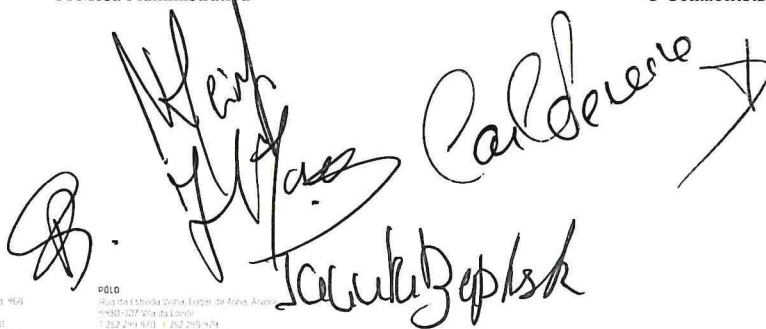
(Euros)

5.5. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		68.620,68	80.890,90
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-351.218,73	-360.590,10
Pagamentos ao pessoal		-640.877,41	-789.542,20
Caixa gerada pelas operações		-923.475,46	-1.069.241,40
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		970.852,80	998.135,26
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		47.377,34	-71.106,14
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-5.659,52	-3.490,88
Ativos intangíveis		0,00	-5.952,73
Investimentos financeiros		0,00	-34,11
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	556,41
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-5.659,52	-8.921,31
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-64.915,73	-63.723,97
Juros e gastos similares		-6.655,99	-7.847,75
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	-886,01
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-71.571,72	-72.457,73
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-29.853,90	-152.485,18
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		834.247,61	986.732,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período		804.393,71	834.247,61

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado



(Euros)

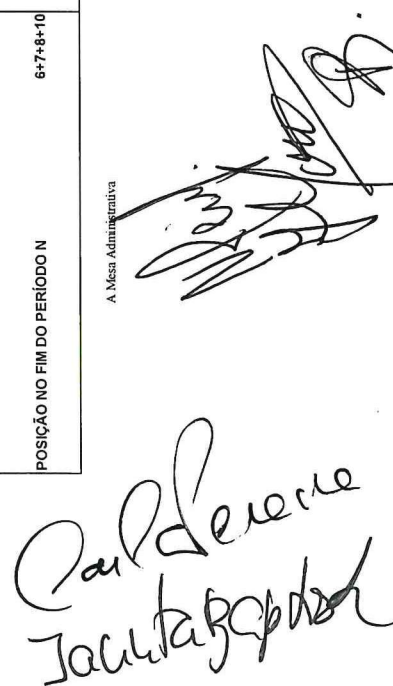
5.6. Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais de 2020

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período				
6	6	419.725,57			1.388.373,74		690.799,69	-55.384,84		2.443.514,16		2.443.514,16
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00
Realização do excedente de revalorização												0,00
Excedentes de revalorização												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												0,00
7	7	0,00	0,00	0,00	-55.384,84	0,00	416.264,66	55.384,84		416.264,66	0,00	416.264,66
8	8						416.264,66	55.384,84		416.264,66		416.264,66
9=7+8	9=7+8							44.853,99		44.853,99		44.853,99
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								100.238,83		461.118,65	0,00	461.118,65
RESULTADO INTEGRAL												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos										0,00		0,00
Subsídios, doações e legados										0,00		0,00
Distribuições										0,00		0,00
Outras operações										0,00		0,00
10	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
6+7+8+10	6+7+8+10	419.725,57	0,00	0,00	1.332.988,90	0,00	1.107.064,35	44.853,99		2.904.632,81	0,00	2.904.632,81

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



(Euros)

5.7. Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais de 2019

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período				
6	6	419.725,57			657.269,48		695.313,20	731.104,26		2.503.412,51		2.503.412,51
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
7	7				731.104,26		-4.513,51	-731.104,26		-4.513,51		-4.513,51
8	8	0,00	0,00	0,00	731.104,26	0,00	-4.513,51	-731.104,26		-4.513,51	0,00	-4.513,51
9=7+8	9=7+8							-55.384,84		-55.384,84		-55.384,84
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								-788.489,10		-788.489,10		-788.489,10
RESULTADO INTEGRAL												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
10	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
11	11	419.725,57	0,00	0,00	1.388.373,74	0,00	690.799,69	-55.384,84		2.443.514,16	0,00	2.443.514,16
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10											

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa




6. Anexo

Índice

1.	Identificação da Entidade.....	29
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	29
3.	Principais Políticas Contabilísticas.....	30
3.1.	Bases de Apresentação	30
3.2.	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	31
4.	Políticas contabilísticas, alterações estimativas contabilísticas e erros:.....	36
5.	Ativos Fixos Tangíveis	36
6.	Ativos Intangíveis	37
7.	Financiamentos Obtidos.....	38
8.	Inventários.....	38
9.	Rédito	39
10.	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	39
11.	Subsídios do Governo e apoios do Governo	40
12.	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	40
13.	Imposto sobre o Rendimento.....	40
14.	Benefícios dos empregados.....	41
15.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	41
16.	Outras Informações.....	42
16.1	Investimentos financeiros	42
16.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	42
16.3	Clientes e Utentes	43
16.4.	Outras contas a receber	43
16.5	Diferimentos.....	44
16.6	Outros ativos financeiros	44
16.7	Caixa e depósitos bancários	44
16.8	Fundos Patrimoniais.....	44
16.9	Fornecedores.....	45
16.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	45
16.11	Outras contas a pagar	45
16.12.	Outros Passivos Financeiros	46
16.13.	Subsídios, doações e legados à exploração.....	46
16.14.	Fornecimentos e serviços externos.....	46
16.15.	Outros rendimentos	47
16.16.	Outros gastos.....	48
16.17.	Resultados Financeiros.....	48
16.18.	Acontecimentos após data de balanço	49

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ

1. Identificação da Entidade

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos. Foi fundada na cidade do Porto, em 06 de janeiro de 1814 e considerada de Utilidade Pública nos termos do Decreto-Lei nº 460/77, de 7 novembro, e das leis em vigor, é uma Associação de Solidariedade Social inscrita na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 73/83, de 23 de dezembro.

Tem como objetivo principal a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nomeadamente no domínio do apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo, abrangendo a população infantil e juvenil de todo o país e dos países de língua oficial portuguesa, bem como a promoção de outras respostas sociais relativas às dificuldades sociais atuais dos idosos, numa perspetiva de solidariedade social.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, 2 de junho.

O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015, 23 de julho e Declaração de Retificação nº 41-A/2015, 21 de setembro;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015, 24 de julho e Declaração de Retificação nº 41-B/2015, 21 de setembro;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) - Aviso nº 8259/2015, 29 de julho e Declaração de Retificação nº 916/2015, 19 de outubro;
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso nº 8258/2019, 29 de julho.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que, não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, caso em que tais despesas são capitalizadas no Ativo Fixo Tangível. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Equipamento biológico	6
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As mais ou menos valias provenientes da alienação de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada nessa data, sendo que se encontra espelhada na Demonstração de Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF-ESNL (8), na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor. Os ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas devem ser amortizados num período máximo de 10 anos, sendo calculado após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	Indefinida
Propriedade Industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei nº 70/2013, 30 de agosto, criou o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), destinados a assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço da Entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes. De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não indemnização ao trabalhador. O ativo financeiro referente às participações para o FCT é mensurado pelo seu custo. O FCT implica uma participação mensal da entidade empregadora de 0,925% sobre a remuneração base e diuturnidades de cada trabalhador ao abrigo do fundo, tendo uma natureza de capitalização para a entidade empregadora. O FCT é acionado pela entidade empregadora sempre que um trabalhador ao abrigo deste fundo cesse o seu contrato de trabalho.

Este reembolso irá corresponder ao montante entregue até à data, individualizado pelo trabalhador, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo. No caso de a cessação do contrato de trabalho não implicar qualquer pagamento de indemnização ao trabalhador, o valor do fundo adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização reverte na íntegra para a entidade patronal.

3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como fórmula de custeio o FIFO (*first in, first out*), em sistema de inventário intermitente. Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras, ou os

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ

serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo de aquisição.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de

que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui o caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o



desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração de Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

4. Políticas contabilísticas, alterações estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubrica	2020					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	406.395,59					406.395,59
Edifícios e outras construções	2.760.533,85					2.760.533,85
Equipamento básico	272.451,40	2.001,54				274.452,94
Equipamento de transporte	147.578,49					147.578,49
Equipamento administrativo	132.361,05	3.657,98				136.019,03
Equipamento biológico	249,40					249,40
Outros ativos fixos tangíveis						0,00
Total	3.719.569,78	5.659,52	0,00	0,00	0,00	3.725.229,30
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções	534.892,61	45.868,58				580.761,19
Equipamento básico	254.985,54	4.038,41				259.023,95
Equipamento de transporte	143.378,49	4.200,00				147.578,49
Equipamento administrativo	120.434,32	10.207,31				130.641,63
Equipamentos biológicos	249,40					249,40
Outros ativos fixos tangíveis						0,00
Total	1.053.940,36	64.314,30	0,00	0,00	0,00	1.118.254,66

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubrica	2020					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill						0,00
Projetos de desenvolvimento						0,00
Programas de computador	8.370,42					8.370,42
Propriedade industrial						0,00
Outros ativos intangíveis						0,00
Total	8.370,42	0,00	0,00	0,00	0,00	8.370,42
Amortizações acumuladas						
Goodwill						0,00
Projetos de desenvolvimento						0,00
Programas de computador	1.964,71	837,04				2.801,75
Propriedade industrial						0,00
Outros ativos intangíveis						0,00
Total	1.964,71	837,04	0,00	0,00	0,00	2.801,75

7. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos Bancários						
Construção Pólo (2005)	43.598,38	180.780,68	224.379,06	42.600,00	224.705,44	267.305,44
Apoio à tesouraria (2018)	22.677,55	83.361,82	106.039,37	21.600,00	106.428,72	128.028,72
Locações Financeiras			0,00			0,00
Descobertos Bancários			0,00			0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Outros empréstimos			0,00			0,00
Total	66.275,93	264.142,50	330.418,43	64.200,00	331.134,16	395.334,16

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Até um ano	66.275,93		66.275,93	64.200,00		64.200,00
De um a cinco anos		264.142,50	264.142,50			0,00
Mais de cinco anos			0,00		331.134,16	331.134,16
Total	66.275,93	264.142,50	330.418,43	64.200,00	331.134,16	395.334,16

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019				2020		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final
Mercadorias				0,00			0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.961,49	49.710,60	15.822,89	5.586,55	45.911,03	24.166,02	7.807,13
Produtos acabados e intermédios				0,00			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				0,00			0,00
Produtos e trabalhos em curso				0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				64.908,43			67.856,47
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

9. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019, foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços		
Quotas de utilizadores	65.019,13	80.890,90
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	65.019,13	80.890,90

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2020 e 2019, não foram reconhecidas provisões.

Passivos contingentes

Não é reconhecido Passivos contingentes com referência a 2020.

Ativos contingentes

Os Ativos contingentes são eventos esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo por considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar serem prováveis. No ano 2020 a Entidade instaurou um processo disciplinar a trabalhadora que exercia funções de Diretora Administrativa, o que resultou no seu despedimento por justa causa. Os motivos que originaram tal procedimento foram a apropriação indevida de valores da Entidade tais como: abastecimentos de combustível da sua viatura pessoal no montante de 4.208,17€; apropriação de receita da sala de convívio no montante de 6.241,42€; consumo de alimentação na sala de convívio no montante de 5.000,00€; entrega de faturas sobrevalorizadas para cobertura de levantamentos do caixa para uso pessoal no montante de 1.200,00€; levantamento do caixa para uso pessoal no montante de 300,00€; contratação de seguro de equipamento para o seu telemóvel pessoal no montante de 19,99€, totalizando o montante de 16.969,58€. Face ao exposto, a Entidade foi severamente lesada no seu património, enquadrando-se tais atos em termos penais pelo que, foi apresentada ação judicial para restituição destes montantes.

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2020	2019
Subsídio ao investimento	5.885,81	0,00
ISS - Programa Adaptar Social +	5.885,81	0,00
Comparticipações dos acordos de cooperação	1.184.026,02	1.310.714,78
ISS - Lar de Crianças e Jovens	584.999,21	710.014,67
ISS - Centro Acolhimento Temporário	78.600,00	78.600,00
ISS - Unidade de Emergência	23.355,99	21.924,24
ISS - Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, MAIS	218.428,76	252.364,56
ISS - Creche	159.669,92	146.887,47
ISS - Educação Pré-Escolar	99.881,10	96.726,96
ISS - Educação Pré-Escolar (PEDEPE)	19.091,04	4.196,88
Apoios do Governo	51.431,35	1.360,00
ISS - Apoio à manutenção dos contratos de trabalho	9.776,57	0,00
ISS - Apoio excecional à família	4.063,02	0,00
IEFP - Incentivo extraordinário à normalização empresarial	13.913,56	0,00
IEFP - Apoio ao reforço de emergência MARESS	14.678,20	0,00
JFC - Orçamento colaborativo 2021	9.000,00	1.360,00
Total	1.235.457,37	1.312.074,78

12. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não existiram alterações taxas de câmbio.

13. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente a 2020.

14. Benefícios dos empregados

Os membros dos Órgãos Sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2020 foi de "62" e em 31 de dezembro de 2019 foi de "74".

Os gastos que a Entidade incorreu com os trabalhadores foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao Pessoal	704.551,13	891.003,65
Benefícios Pós-Emprego		
Acordos de revogação	72.251,70	32.293,96
Encargos sobre as Remunerações	152.736,87	198.819,26
Seg. Ac. No Trabalho e Doenças Profissionais	24.693,30	28.852,40
Trabalhadores	23.234,88	28.852,40
Beneficiários programa MARESS	1.458,42	
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	15.186,44	0,00
Medicina trabalho e avaliação riscos profissionais	2.318,16	
Ações, vestuário e EPI	467,68	
Beneficiários programa MARESS	12.400,60	
Total	969.419,44	1.150.969,27

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes rubricas das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Investimentos financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2020	2019
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	10.782,75	10.964,82
Fundo de Compensação do Trabalho	10.782,75	10.964,82
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	10.782,75	10.964,82

16.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas de Associados	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

16.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica “Clientes e Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	1.253,03	0,00
Utentes		0,00
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	1.253,03	0,00

Nos períodos de 2020 e 2019 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2020	2019
Clientes		
Utentes		
Total	0,00	0,00

16.4. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Remunerações a pagar ao pessoal		
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Rendas	13.113,34	13.113,34
Utentes	30,00	221,92
Outros Devedores		
Autoridade Tributária e Aduaneira (Reemb. IRS)	3.580,42	3.580,42
Instituto Emprego Formação Profissional (candidaturas)	11.218,72	
Junta Freguesia Campanhã (Orç. Colaborativo 2021)	9.000,00	
Instituto da Segurança Social, IP (Adaptar Social +)	5.885,81	
Ageas - Companhia de Seguros, SA (Ind. Sinistro)	2.521,48	
Perdas por Imparidade		
Total	45.349,77	16.915,68

16.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Seguros	3.114,06	3.836,34
Total	3.114,06	3.836,34
Rendimentos a Reconhecer		
Rendas	2.201,93	2.901,93
Total	2.201,93	2.901,93

16.6 Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de “Outros ativos correntes” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Títulos de dívida pública	49,88	49,88
Certificados de renda perpétua	1.581,12	1.581,12
Total	1.631,00	1.631,00

16.7 Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020 e 2019 encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	1.490,24	1.606,85
Depósitos à ordem	28.903,47	108.640,76
Depósitos a prazo	774.000,00	724.000,00
Total	804.393,71	834.247,61

16.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	419.725,57			419.725,57
Excedentes técnicos	0,00			0,00
Reservas	0,00			0,00
Resultados transitados	1.388.373,74		55.384,84	1.332.988,90
Excedentes de revalorização	0,00			0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Edifício Sede	25.588,26		947,72	24.640,54
Edifício Sede	57.364,94		1.959,95	55.404,99
Edifício Pólo	21.487,60		777,20	20.710,40
Adaptar Social +	0,00	5.885,81	980,58	4.905,23
Doações	586.358,89			586.358,89
Outras	0,00	415.044,30		415.044,30
Total	2.498.899,00	420.930,11	60.050,29	2.859.778,82
Resultado líquido do período	-55.384,84	100.238,83		44.853,99
Total	2.443.514,16	521.168,94	60.050,29	2.904.632,81

16.9 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Fornecedores” apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	1.245,92	76.531,85
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	1.245,92	76.531,85

16.10 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	735,27	985,58
Outros Impostos e Taxas		
Total	735,27	985,58
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	8.353,84	9.969,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Segurança Social	32.532,59	39.766,20
Outros Impostos e Taxas		
FCT e FGCT	214,76	213,04
Total	41.101,19	49.948,24

16.11 Outras contas a pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				
Cauções				
Outras operações				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos				415.044,30
Outros Fornecedores		60.099,75		
Credores por acréscimo de gastos				
Previsão de férias e subsídio de férias do próximo ano	127.695,90		156.391,13	
Outras despesas (luz, água, comunicações, etc)	3.758,74		6.536,94	
Outros credores				
Acordos de revogação do pessoal	16.455,36			
Total	147.910,00	60.099,75	162.928,07	415.044,30

16.12. Outros Passivos Financeiros

A Entidade não detém "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

16.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

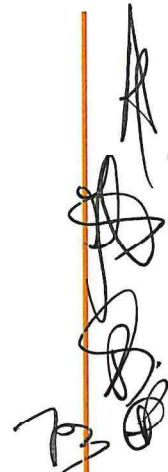
Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
ISS	1.197.865,61	1.310.714,78
IEFP	28.591,76	
Autarquias	9.000,00	1.360,00
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças		
Legados		
Total	1.235.457,37	1.312.074,78

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 11.

16.14. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	144.310,22	152.145,31
Assistência informática	1.417,55	152.145,31
Assistência a elevadores	3.046,03	
Segurança contra incêndios	152,41	
Segurança alimentar	719,55	
Desinfecção das instalações	779,82	
Inspeção às instalações de gás	211,56	
Contabilidade e auditoria de contas	6.492,00	
Projetos de obras	4.981,50	
Anúncios em jornais	1.185,20	
Material publicitário	2.035,50	
Vigilância de instalações	26.338,30	
Honorários	61.936,62	
Conservação e reparação de imóveis	22.267,18	
Conservação e reparação de equipamentos	6.155,41	
Conservação e reparação de viaturas	5.767,46	
Outros (despesas condomínio e veterinário)	824,13	
Materiais	35.727,18	10.330,73
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.252,53	10.330,73
Livros e documentação técnica	80,32	
Tinteiros	3.923,19	
Material diverso de escritório	1.664,43	
Consumíveis para fotocopiadoras	2.955,15	
Artigos para oferta a utentes	3.292,28	
Limpeza e higiene	7.968,04	
Material de prevenção COVID-19	4.633,97	
Material didático para utentes	3.134,09	
Vestuário e calçado para utentes	759,08	
Artigos de costura	64,10	

Energia e fluídos	65.117,80	87.315,10
Eletricidade	38.828,56	42.952,22
Combustíveis	4.141,22	9.987,77
Água	14.134,33	10.908,51
Gás	8.013,69	23.466,60
Deslocações, estadas e transportes	4.531,65	6.766,70
Deslocações de utentes	3.048,30	6.766,70
Deslocações de pessoal	301,65	
Portagens e estacionamento	1.151,70	
Transportes de pessoal	30,00	
Serviços diversos	26.920,68	32.019,94
Aluguer de camioneta	150,00	32.019,94
Aluguer de equipamento rede estruturada	1.555,22	
Aluguer de equipamento de impressão	353,50	
Aluguer de barraca de praia	0,00	
Comunicação (televisão, internet e telefone)	5.216,28	
Serviço postal	935,20	
Seguro de utentes	1.458,17	
Seguro imóveis	3.442,71	
Seguro de viaturas	2.856,53	
Seguro de equipamentos	193,23	
Contencioso e notariado	98,94	
Despesas de representação	50,00	
Higiene pessoal de utente	7.475,00	
Consultas médicas de utentes	332,75	
Medicamentos e artigos de saúde para utentes	2.803,15	
Total	276.607,53	288.577,78

16.15. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros		
Reembolso Fundo Compensação do Trabalho	66,57	34,11
Rendimentos em investimentos não financeiros		
Alienação de ativo		500,00
Indemnização de sinistro	2.521,48	
Rendas de edifícios alugados	75.749,20	68.947,27
Outros rendimentos		
Correções relativas a anos anteriores		6.461,37
Imputação de subsídios para investimento	4.665,45	4.513,51
Donativos em dinheiro	13.616,73	28.567,66
Donativos em espécie	26.358,75	

[Assinatura]

[Assinatura]

Quotas de associados	660,00	690,00
Consultas do gabinete de psicologia	30,00	20,00
Restituição de 50% IVA	2.880,08	12.779,05
Consignação do IRS e IVA	625,95	
Reembolsos e estornos diversos	3.658,78	
Ganhos valores previsionais de anos anteriores	22.153,49	
Total	152.986,48	122.512,97

16.16. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos		
Imposto Municipal sobre Imóveis	1.085,59	1.114,89
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos		
Gastos nos restantes investimentos financeiros		
Gastos em investimentos não financeiros		
Outros Gastos		
Correções relativas a anos anteriores	14,00	
Quotizações - UDIPSS Porto	498,00	498,00
Quotizações - Sociedade Protetora Animais	24,94	24,94
Coimas não fiscais	6.675,96	21.000,57
Diversos de utentes (cortes cabelo, artigos pessoais, etc)	784,73	
Restituição subsídio familiar	3.308,39	
Licenças informáticas	2.645,80	
Despesas com serviços bancários	974,80	
Despesas escolares com utentes	1.980,00	
Semanadas a utentes	5.026,50	4.444,85
Total	23.018,71	27.083,25

16.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	100,49	315,53
Dividendos obtidos		
Outros Rendimentos similares		
Total	100,49	315,53
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6.655,99	7.847,75
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		886,01
Total	6.655,99	8.733,76
Resultados Financeiros	-6.555,50	-8.418,23

16.18. Acontecimentos após data de balanço

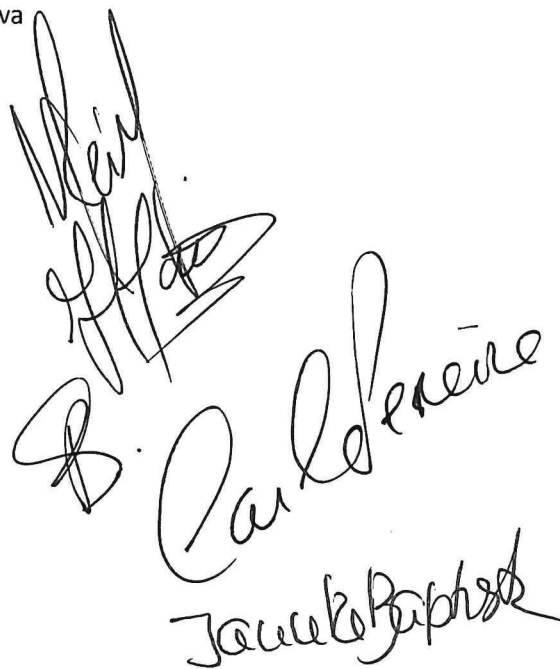
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas nesta data pela Mesa Administrativa do Centro Juvenil de Campanhã.

Porto, 10 de março de 2021

A Mesa Administrativa



Handwritten signatures of the Administrative Board members, including names like S. Carlos Pereira and Joana Baptista.

PARECER DO CONSELHO FISCAL
RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2020

Nos termos do Art.º 38.º, alínea d) dos Estatutos do Centro Juvenil de Campanhã, vem o Conselho Fiscal dar parecer sobre o Relatório e Contas do exercício 2020, apresentado pela Mesa Administrativa.-----

Pela análise do relatório e contas bem como dos documentos de suporte apresentados, permitenos:-----

1. Verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos;-----
2. Verificação dos documentos e registos contabilísticos;-----
3. Apreciação do Relatório que sintetiza as atividades desenvolvidas no ano de 2020;-----
4. Apreciação das Contas através da verificação do Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, Demonstração de Resultados por Funções, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações Patrimoniais 2020, Demonstração das Alterações Patrimoniais 2019, Anexo e Balancetes.-----

Após verificação e apreciação da documentação facultada, permite concluir que o Relatório e Contas do exercício de 2020 propostos pela Mesa Administrativa, satisfazem as disposições legais e estatutárias, refletem a atividade desenvolvida e a situação financeira do Centro Juvenil de Campanhã, pelo que somos de parecer que:-----

1. Seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2020;-----
2. Seja aprovada a proposta de transferência do Resultado Líquido do Exercício positivo em 44.853.99€ (quarenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e três euros, noventa e nove cêntimos) para a conta Resultados Transitados.-----

Porto aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte e um-----

O Conselho Fiscal

Presidente



Ricardo Soares

1º Vogal



2º Vogal

